



POR-1-03-034-0093-848



República de Moçambique
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
Instituto Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

ES / 2022
10ª Classe

Exame Final de Língua Portuguesa

1ª Chamada
120 Minutos

Este exame contém nove (09) perguntas. Responda-as na sua folha de respostas. J*/
Na margem direita está indicada, entre parênteses, a cotação de cada pergunta em valores.

A Rapariga que era curiosa

Havia uma rapariga. Essa rapariga estava em idade de arranjar marido. Ela estava à espera que lhe aparecesse um rapaz. E esse rapaz apareceu. Ela gostou do rapaz e aceitou. Começaram a preparar as coisas que devem ser feitas até ao casamento. A mãe foi-lhe ensinando todos os trabalhos de uma casa. A mãe não se esquecia também dos costumes que ela deveria seguir tanto em casa dos sogros, como com o marido. Mas a rapariga tinha dois defeitos: ela era muito curiosa e era também muito comilona. Quando chegou a altura de ela ir passar alguns dias junto dos sogros, a mãe explicou-lhe de novo o que deveria fazer e o que não deveria fazer.

Um dia, a sogra ia partir para a machamba. Deu-lhe uma certa quantidade de feijão-*nhemba* e disse-lhe: “olha, tens aqui algum feijão-*nhemba*, coze-o para o nosso jantar.” Disse isso e foi se embora.

A rapariga, que era comilona, achou pouca aquela quantidade. Mas não disse nada. Não disse nada porque queria ter justificação para penetrar nos aposentos da sogra. Ela era muito curiosa, além de ser comilona. Ela queria usar do pretexto de que o feijão era pouco.

Quando a sogra partiu, ela entrou nos aposentos e começou a abrir todos os recipientes. Ela não sabia que a sogra tinha “os seus segredos.” Abriu aqui e ali e viu tudo, até chegar ao último. Não foi fácil abri-lo, mas fez força e conseguiu. Saiu de lá uma hiena. Essa hiena era uma das coisas que a sogra possuía em segredo.

A rapariga ficou assustada e quis fugir. Mas a hiena correu e foi postar-se junto à porta, impedindo-a de sair.

À noite, quando a sogra regressou e viu o que tinha acontecido, ficou muito chocada. Ela disse: “Uma nora que teve coragem de fazer o que tu fizeste representa o mesmo que um filho meu que tivesse tirado roupa na praça pública.” A rapariga nada podia fazer, estava cheia de vergonha.

Veio o marido, pegou nela e foi deixá-la à casa dos pais que tiveram de devolver tudo quanto ele tinha gasto com o casamento.

Até hoje essa rapariga não consegue casar. Todos os rapazes do mundo conhecem-lhe a história.

Narrativa contada por camponeses de Tete, idade indeterminada, 1982,
(Adaptado)

Língua Portuguesa, 11ª Classe, Pág 239

Cotação

1. O texto do seu exame é narrativo.
 - a) Identifique duas (2) personagens do texto. (1,0)
 - b) Como classifica o narrador do texto quanto à presença? (1,0)
2. “Havia uma rapariga. Essa rapariga estava em idade de arranjar marido.”
 - a) Identifique duas (2) características psicológicas da rapariga. (1,0)
 - b) A rapariga recebeu alguns ensinamentos antes de se casar? Justifique a sua resposta com base numa passagem textual. (1,5)



Vire a folha

3. “Deu-lhe uma certa quantidade de feijão-nhemba e disse-lhe.”
- a) Quem deu feijão-nhemba? (1,0)
 - b) De acordo com o texto, quais eram os defeitos da rapariga? (1,0)
 - c) Quanto ao processo de formação, como se classifica a palavra sublinhada na frase em 3? (1,0)
 - d) Classifique morfologicamente a palavra “*de*” presente na frase em 3. (1,0)
4. “Não disse nada porque queria ter justificação para penetrar nos aposentos da sogra.”
Classifique a oração sublinhada na frase. (1,0)
5. “...começou a abrir todos os recipientes.”
- a) O que foi encontrado no recipiente da sogra? (1,0)
 - b) Que tipo de conjugação está presente na expressão sublinhada na frase em 5? (0,5)
 - c) Reescreva a frase em 5, substituindo a palavra “*recipientes*” pelo seu sinónimo. (0,5)
6. “A noite, quando a sogra regressou e viu o que tinha acontecido, ficou muito chocada.”
- a) Qual foi o pronunciamento da sogra perante o comportamento da nora? (1,5)
 - b) Em que grau se encontra o adjectivo na frase em 6? (0,5)
 - c) Analise sintacticamente a expressão sublinhada na frase em 6. (0,5)
7. “*A rapariga nada podia fazer...*”
- a) Qual foi a atitude do marido perante o comportamento da esposa? (1,0)
 - b) Classifique em regular ou irregular o verbo “*fazer*” presente na frase em 7. (1,0)
8. Qual é a moral da história? (1,0)
9. O texto da sua prova aborda a questão de uma rapariga que era muito curiosa e comilona. Sem exceder 15 linhas, elabore uma composição sobre o tema “O respeito pelos ensinamentos dos mais velhos”. (3,0)

Não se identifique no texto.

FIM